



CONCURSO PÚBLICO

7. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL II – INGLÊS

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E LEVARÁ ESTE CADERNO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

Número de inscrição

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

01. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, à escola cabe criar condições para o desenvolvimento da capacidade de o aluno aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo para cumprir o objetivo maior do ensino fundamental.
- (A) propiciar formação básica para a cidadania para todos.
 - (B) formar sujeitos capazes de assumir responsabilidades.
 - (C) qualificar os alunos para o mundo do trabalho.
 - (D) proporcionar experiências pedagógicas para os alunos.
 - (E) socializar o aluno, respeitando os seus direitos legais.
02. O professor encoraja seus alunos a identificar semelhanças e diferenças entre múltiplos elementos, classificando, ordenando e seriando; estimula-os a fazer correspondências e agrupamentos; a comparar conjuntos e a pensar sobre quantidades de objetos significativos. Essas práticas atendem aos objetivos de desenvolvimento
- (A) das áreas de ciências naturais nas séries/anos iniciais do ensino fundamental.
 - (B) das noções lógico-matemáticas nas séries/anos iniciais do ensino fundamental.
 - (C) de diferentes linguagens, em todas as séries/anos do ensino fundamental.
 - (D) do senso de estética, na educação infantil e no ensino fundamental.
 - (E) da discriminação visual na pré-escola e nas séries/anos iniciais do ensino fundamental.
03. Um professor que atua em escola municipal de Diadema deve pautar-se na proposta curricular do município quanto ao cuidar e educar. Nesse sentido, deve observar que
- (A) educar e cuidar são conceitos próprios da relação com as crianças na etapa de Educação Infantil, em virtude de que a criança pequena necessita de cuidados de higiene, segurança física e emocional.
 - (B) cuidar significa solicitude, zelo, diligência, atenção, bom trato e que a atitude de cuidado provoca preocupação, inquietação e sentido de responsabilidade, essa é uma ação que cabe a todos os níveis e segmentos da educação.
 - (C) nas classes do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos não cabe a preocupação com o cuidar dos alunos, porque essa população de estudantes, composta de jovens e adultos, dispensa essa diretriz.
 - (D) o ato de cuidar é estritamente ligado à Educação Infantil, fase em que o aluno é dependente e à medida que algumas necessidades vão sendo satisfeitas pelo docente, outras se apresentam, exigindo atenção permanente na escola.
 - (E) o cuidar, nas creches, está associado ao trabalho de satisfazer as necessidades principais de alimentação, higiene e saúde das crianças e essas atividades fazem parte das atribuições de profissionais não docentes.
04. As escolas da rede municipal de Diadema desenvolveram um processo reflexivo com o intuito de trazer à tona os conflitos necessários para dar visibilidade às questões que envolvem: a organização do espaço e do tempo; as relações interpessoais (professor, aluno, coordenador, comunidade, funcionários); as atitudes e os valores presentes nas ações dos atores escolares; as dimensões de gênero/ etnia/ classe social; a sexualidade; os rituais/ normas e regulamentos. Esse processo teve por objetivo construir um currículo escolar a partir
- (A) de um esboço concebido coletivamente pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Diadema e disponibilizado às escolas municipais.
 - (B) de sete eixos apresentados por especialistas em cada um deles e colocados para discussão e conhecimento dos educadores da rede.
 - (C) da reunião de educadores da rede selecionados para conceber práticas de sala de aula inéditas a serem implementadas nas escolas.
 - (D) da reavaliação das propostas curriculares e das práticas pedagógicas anteriores, com a participação de todos os educadores da rede.
 - (E) da produção de um documento elaborado por profissionais de escolas com histórico de bons resultados nas avaliações externas.
05. A educação municipal de Diadema tem o propósito de desvelar, agir e romper com a situação existente e a intenção de que os educadores explicitem as relações de poder vividas na sociedade com a finalidade de
- (A) minimizar os conflitos nas relações que se constroem no ambiente escolar e na comunidade, de modo a aproximar estudantes, docentes e famílias, estabelecendo uma prática mais democrática que leve a um ensino mais significativo para todos os alunos.
 - (B) deixar claro para o aluno que na sua relação com o professor este detém o poder e, dessa forma, levar a classe a uma atitude mais respeitosa e de atenção e participação nas atividades de sala de aula e nas iniciativas culturais previstas no plano anual de trabalho da escola.
 - (C) promover uma prática educativa na qual o aluno sinta-se sujeito do processo, para compreender que a realidade é mutável e que as mudanças ocorrem a partir das interferências dos próprios sujeitos que vivenciam os conflitos e as contradições do contexto.
 - (D) combater a naturalidade com que as relações de poder são encaradas na sociedade e reverter o processo de globalização que se mantém graças a esse modo de encarar o poderio econômico que vitima grande parte da população mundial.
 - (E) diminuir a distância social e econômica entre os mais ricos e os mais pobres por meio de uma prática pedagógica que busca conscientizar as novas gerações sobre a necessidade de mudança nas relações sociais e de trabalho.

06. Das proposições, a seguir, identifique aquelas que fazem parte da proposta curricular a ser desenvolvida nas escolas municipais de Diadema.

- I. A escola é um espaço da construção e reconstrução simbólica e os profissionais da educação são também profissionais da cultura.
- II. A reflexão sobre a diversidade cultural é questão central para a qualificação das práticas dos profissionais da educação, especialmente em relação ao conhecimento sobre os grupos sociais dominados e excluídos.
- III. É fundamental para um projeto democrático que os cidadãos brasileiros sejam formados com o respeito e com a convivência dos diferentes grupos sociais como uma maneira de superar o preconceito.
- IV. É necessário conhecer as nossas expressões culturais, pois só se pode gostar daquilo que se conhece.
- V. A existência de conflitos é normal e os educadores devem conviver com eles dentro da escola, pois não há como construir uma convivência harmoniosa em um contexto com tantas diferenças.

Está correto o contido em

- (A) I e III, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I, II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

07. O projeto de bibliotecas escolares e interativas desenvolvido na rede municipal de Diadema tem como diretriz do trabalho

- (A) a participação dos pais e da comunidade na escola por meio de projetos culturais criados pelos bibliotecários contratados para esse fim.
- (B) a apresentação, pelos docentes à comunidade do entorno da escola, de um espaço diferenciado voltado à ampliação do universo cultural dos usuários.
- (C) a produção de livros pelos alunos sob a orientação dos professores das escolas municipais e a inserção das obras produzidas nos programas da WEB.
- (D) a criação de uma rede de informação e leitura para que os alunos, estimulados pelos professores, transformem-se em consumidores de cultura.
- (E) o professor como mediador da construção de conhecimentos, a partir dos acervos bibliográficos, suportes de informação e meios de comunicação.

08. O estudo de elementos da música, da dança, da religião e da cultura africana nas escolas de Diadema atende às diretrizes estabelecidas pela Secretaria Municipal. Está prevista no eixo curricular Dignidade e Humanismo a premissa de que se deve educar de maneira a desmistificar os padrões de beleza, de inteligência e de competência para trazer dignidade a todo ser humano, independentemente de sua origem, rompendo com o estigma de inferioridade. Esses estudos

- (A) atendem ao disposto na Lei Federal n.º Lei 11.645/2008, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.
- (B) constituem o núcleo da dimensão de gestão democrática que envolve a participação dos diferentes segmentos no sistema de educação, valorizando a dimensão humana e proporcionando uma ação prático-criadora que explique as contradições existentes no cotidiano.
- (C) ferem os dispositivos da Lei 11.645/2008, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, porque ignoram as questões indígenas.
- (D) respondem a uma necessidade específica de determinados núcleos habitacionais nos quais prevalece a população de origem africana e onde a questão da exclusão social se apresenta de forma mais agressiva, merecendo políticas públicas mais pontuais.
- (E) atendem aos apelos da população pobre e marginalizada que se organiza para fazer valerem seus direitos de cidadania, impondo ao poder público medidas que busquem divulgar a exclusão social e econômica da maioria no país.

09. Uma professora cuja classe tem uma criança com deficiência física (motora), adota procedimento correto quando

- (A) coloca a criança em um local no fundo da sala para que a cadeira não atrapalhe os outros alunos.
- (B) evita pedir ao aluno deficiente que repita o que disse, mesmo que ela não tenha entendido.
- (C) não leva o aluno deficiente físico nas excursões e passeios, para protegê-lo de acidentes.
- (D) mantém as muletas ou bengalas próximas do aluno portador de deficiência física que as utiliza.
- (E) reserva livros na biblioteca para o aluno ler enquanto a classe está em aula de educação física.

10. Na Declaração de Salamanca e Enquadramento da Ação na Área das Necessidades Educativas Especiais (UNESCO, 1994), os delegados da Conferência Mundial de Educação Especial demandaram que os governos:

- I. atribuam a mais alta prioridade política e financeira ao aprimoramento de seus sistemas educacionais no sentido de se tornarem aptos a incluírem todas as crianças, independentemente de suas diferenças ou dificuldades individuais.
- II. adotem o princípio de educação inclusiva em forma de lei ou de política, matriculando todas as crianças em escolas regulares, a menos que existam fortes razões para agir de outra forma.
- III. desenvolvam projetos de demonstração e encorajem intercâmbios em países que possuam experiências de escolarização inclusiva.
- IV. estabeleçam mecanismos participativos e descentralizados para planejamento, revisão e avaliação de provisão educacional para crianças e adultos com necessidades educacionais especiais.

Estão corretas as afirmações contidas em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

11. O desenvolvimento da espécie humana e do indivíduo desta espécie está baseado no aprendizado que sempre envolve a interferência, direta ou indireta, de outros indivíduos e a reconstrução pessoal da experiência e dos significados. Nesse sentido, as experiências de aprendizagens que a escola oferece para os seus alunos podem fazer muita diferença na vida da criança.

Considerados os estudos de Vygotsky, essa afirmação

- (A) é verdadeira, porque segundo o autor, a construção das funções superiores, típicas dos seres vivos, é apoiada fundamentalmente nas características genéticas.
- (B) está correta, pois o desenvolvimento do sujeito depende diretamente de sua origem cultural, a partir da qual os conhecimentos passarão a fazer sentido para ele.
- (C) fundamenta-se na concepção de que a inserção do indivíduo num determinado ambiente cultural é parte essencial de sua própria constituição enquanto pessoa.
- (D) é infundada, pois as funções psicológicas superiores são apoiadas na mediação de instrumentos e signos construídos ao longo da história do homem.
- (E) está em parte correta, pois desconsidera que o sujeito depende de sua determinação genética para o pleno desenvolvimento cultural e social.

12. Leia o texto a seguir:

Um professor planeja suas aulas, concebendo antecipadamente as atividades adequadas ao nível e possibilidades dos seus alunos e improvisa didaticamente ações de regulação exigidas durante a execução do trabalho em sala de aula.

Tendo como referência Perrenoud (*10 Novas Competências para Ensinar*, 2000), identifica-se nessa ação docente a competência de

- (A) administrar a progressão das aprendizagens.
- (B) promover a aprendizagem de toda a classe.
- (C) comprometer os alunos com a sua aprendizagem.
- (D) recorrer a recursos metodológicos pertinentes.
- (E) planejar sua própria ação didático-pedagógica.

13. A equipe de uma escola municipal incluiu como objetivo do seu Projeto Político Pedagógico a educação para a cidadania, voltada a criar situações que facilitem verdadeiras aprendizagens, tomadas de consciência, construção de valores e de uma identidade moral e cívica que especialmente previnam a violência. Para desenvolver uma educação coerente com a cidadania, os professores precisam deter algumas competências (Perrenoud, 2000) para

- (A) orientar seus alunos que a violência não compensa, porque desse discurso resulta comportamentos mais adequados dentro da escola.
- (B) lutar contra a violência na escola, elaborando coletivamente o significado dos atos violentos, reinventar regras e princípios de civilização.
- (C) atuar contra atos de violência do ambiente escolar, como furtos, depredações, agressões físicas, sobre os quais podem obter resultados.
- (D) considerar que as sociedades não se construíram na violência e que dispositivos legais devidamente aplicados resolvem essas situações.
- (E) ajudar a escola a construir um novo modelo que inclua o apoio de dispositivos judiciais e policiais, para viabilizar a ação docente.

14. Rios (2001) afirma que, para reconhecer um professor competente, deve-se levar em conta a dimensão técnica, que se refere ao domínio dos conteúdos de sua área específica de conhecimento e de recursos para socializar esse conhecimento; a dimensão política, que envolve definir finalidades para sua ação e o compromisso de caminhar para alcançá-las. Segundo a autora, a mediação entre a dimensão técnica e a dimensão política se dá pela mediação da dimensão
- (A) ética, que promove a ação coletiva em benefício do indivíduo, buscando o crescimento dos sujeitos a favor de uma sociedade mais plural e justa.
 - (B) estética, que estimula os indivíduos a buscarem novos padrões de comportamento com vistas a melhorar o convívio entre as pessoas do grupo.
 - (C) ética, que indaga sobre o fundamento e o sentido da definição dos conteúdos, dos métodos e dos objetivos, tendo como referência o bem comum.
 - (D) estética, que se revela na ação coerente, na presença da sensibilidade e da criatividade para alcançar os objetivos propostos para o ensino.
 - (E) ética, presente nas relações que se estabelecem no cotidiano escolar e que se torna visível no convívio dos professores e destes com os alunos.
15. Considerada a faixa etária da educação infantil prevista na Constituição Federal (art. 208, inciso IV), o professor que atua nessa etapa poderá assumir turma de crianças com idade de até
- (A) 5 anos.
 - (B) 4 anos e meio.
 - (C) 4 anos.
 - (D) 6 anos.
 - (E) 6 anos e meio.
16. Os princípios constitucionais estabelecidos no país, para o ensino, incluem
- (A) o trabalho interdisciplinar em todas as séries do ensino fundamental.
 - (B) a formação de classes com menor número de alunos nas séries iniciais.
 - (C) a oferta de aulas práticas para os alunos com dificuldade de aprendizagem.
 - (D) a igualdade de condições para o acesso e para a permanência na escola.
 - (E) o direito de a família escolher o período para o filho frequentar as aulas.
17. O Plano Nacional de Educação visa à articulação e ao desenvolvimento do ensino em seus diferentes níveis e à integração das ações do Poder Público (CF, art. 214) que conduzam à:
- I. erradicação do analfabetismo;
 - II. universalização do atendimento escolar;
 - III. melhoria da qualidade do ensino;
 - IV. formação para o trabalho;
 - V. promoção humanística, científica e tecnológica do país.
- Está correto o contido em
- (A) I, II e IV, apenas.
 - (B) II, III e V, apenas.
 - (C) III, IV e V, apenas.
 - (D) I, III, IV e V, apenas.
 - (E) I, II, III, IV e V.
18. O professor tem incumbências legais estabelecidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal n.º 9.394/96). Entre elas, destaca-se:
- (A) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
 - (B) participar obrigatoriamente dos projetos desenvolvidos nas diferentes séries.
 - (C) promover eleição para a escolha de aluno representante de classe.
 - (D) participar obrigatoriamente de eventos festivos na Secretaria de Educação.
 - (E) organizar excursões e desenvolver projetos extraclasse para seus alunos.
19. Analise a situação a seguir.
- Os professores de uma escola de ensino fundamental questionaram porque deveriam trabalhar 200 dias letivos, se ministravam 5 horas diárias de aula. Argumentaram que as horas diárias cumpridas em 180 dias garantiam uma carga horária anual de 900 horas de trabalho letivo.
- Frente ao que dispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal n.º 9.394/96), cabe orientar esses professores que eles devem
- (A) cumprir a carga horária de 800 horas com alunos, independentemente do número de dias letivos.
 - (B) ministrar os dias letivos e as horas-aula diárias estabelecidos no calendário escolar.
 - (C) cumprir a carga horária mínima de 900 horas anuais em 180 dias letivos.
 - (D) ministrar o mínimo de carga horária diária desde que cumpridos 200 dias letivos.
 - (E) ministrar, no mínimo, 5 horas diárias de aula distribuídas em 200 dias letivos.
20. Os pais (Lei Federal n.º 8.069/90) têm o direito, na escola que o filho frequenta, de
- (A) serem membros da Associação de Pais e Mestres.
 - (B) escolher os livros didáticos para uso em sala.
 - (C) escolher a classe que seu filho deve frequentar.
 - (D) optar pelo professor que desejam para seu filho.
 - (E) participar da definição das propostas educacionais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

As questões de números 21 a 30 referem-se ao texto a seguir.

Through the Forest

Mrs. Anne Sterling did not think of the risk she was taking when she ran through a forest after two men. They had rushed up to her while she was having a picnic at the edge of a forest with her children and tried to steal her handbag. In the struggle, the strap broke up and, with the bag in their possession, both men started running through the trees. Mrs. Sterling got so angry that she ran after them. She was soon out of breath, but she continued to run. When she caught up with them, she saw that they had sat down and were going through the contents of the bag, so she ran straight at them. The men got such a fright that they dropped the bag and ran away. "The strap needs mending," said Mrs. Sterling later, "but they did not steal anything."

(L.G. Alexander, *Practice and Progress*. London: Longman, 1970)

21. The word **while** (second sentence) in "They had rushed up to her *while* she was having a picnic..." could be correctly replaced by
- (A) where.
 - (B) how.
 - (C) when.
 - (D) whom.
 - (E) why.
22. The phrase **take a risk** used in the first sentence in "the risk she was taking when..." means the same as
- (A) do a risk.
 - (B) make a risk.
 - (C) risk for.
 - (D) run a risk.
 - (E) while she was risking.
23. When the incident happened, Mrs. Sterling was
- (A) frightening children through the forest.
 - (B) spending some time out with her children.
 - (C) mending her handbag.
 - (D) running after thieves.
 - (E) going through the contents of her handbag.
24. If the thieves tried to steal Mrs. Sterling's handbag, they tried to
- (A) take her.
 - (B) steal her.
 - (C) snatch her.
 - (D) seize her.
 - (E) rob her.
25. How did Mrs. Sterling react to the incident?
- (A) She chased the thieves.
 - (B) She ran with her children.
 - (C) She had a picnic in the forest.
 - (D) She grabbed her handbag and ran.
 - (E) She screamed at the edge of the forest.
26. The sentence "Mrs. Sterling got so angry that she ran after them" could be correctly paraphrased by
- (A) So angry got Mrs. Sterling that she ran them after.
 - (B) Such was Mrs. Sterling's anger that she ran after them.
 - (C) That Mrs. Sterling was so angry she ran after them.
 - (D) So Mrs. Sterling was angry that she ran after them.
 - (E) Mrs. Sterling had such anger that she ran them after.
27. The idiom **catch up with** as used in "When she caught up with them" means the same as
- (A) meet.
 - (B) get.
 - (C) take.
 - (D) find.
 - (E) confront.
28. What was Mrs. Sterling's loss as a consequence of the incident?
- (A) She lost her children in the forest.
 - (B) The thieves went through the contents of her bag.
 - (C) The strap in her bag was damaged.
 - (D) All her documents were taken away.
 - (E) She was out of breath during a picnic.
29. The word **straight** as used in "she ran straight at them" could be correctly replaced by
- (A) without hesitation.
 - (B) uprightly.
 - (C) openly.
 - (D) with fear.
 - (E) in a funny way.
30. The word **soon**, as used in "She was soon out of breath" can also be correctly used in
- (A) _____ he came, the meeting began.
 - (B) I have played tennis _____ I was a boy.
 - (C) We will finish _____ he arrives.
 - (D) They will come _____ I tell them.
 - (E) Summer will _____ be here.

As questões de números 31 a 35 referem-se ao ensino de Inglês no Ensino Fundamental.

31. Exemplos típicos de ensino comunicativo podem focalizar
- (A) o ensino de vocabulário de acordo com sua frequência de ocorrência.
 - (B) a audição, a repetição, a substituição e, finalmente, a escrita no final de um ciclo.
 - (C) uma sequência de atos: cumprimento, convite e despedidas, por exemplo.
 - (D) atividades que incluam cópias, ditados e jogos de vocabulário.
 - (E) um professor comunicativo, facilitador das relações sociais na vida.

32. Considerando o critério da relevância para a maior parte dos alunos, os *Parâmetros Curriculares Nacionais*, publicados pelo MEC e pela SEF, sugerem que o ensino de língua estrangeira no Ensino Fundamental *concentre-se* mais (sem eliminar outras) nas habilidades de

- (A) conversação.
- (B) foco gramatical.
- (C) redação.
- (D) leitura.
- (E) vocabulário.

33. “Muitas pessoas que dominam magnificamente uma língua sentem amíúde total impotência em alguns casos da comunicação (...) Frequentemente, a pessoa que domina magnificamente o discurso em diferentes esferas da comunicação cultural (...) cala ou intervém de forma muito desajeitada em uma conversa mundana.”

(Bakhtin, *Estética da Criação Verbal*)

Segundo Bakhtin, a questão levantada deve-se a

- (A) pobreza lexical.
- (B) pouco controle da morfossintaxe.
- (C) insuficiência sistêmica.
- (D) conhecimento de mundo exíguo.
- (E) falta de domínio do gênero específico.

34. “Os temas transversais oferecem aos alunos a oportunidade de se apropriar dos conteúdos das diferentes disciplinas como instrumentos para refletir sobre a própria vida e mudá-la”. (*Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos: segundo segmento do ensino fundamental: 5.ª a 8.ª*)

Dentre os chamados “temas transversais” a serem incluídos pelo professor em sua prática pedagógica para o ensino de língua estrangeira encontram-se

- (A) a ética e a pluralidade cultural.
- (B) a verdade e a mentira na vida de cada um.
- (C) a capacitação específica para o mercado.
- (D) os temas sugeridos por professores de outras disciplinas.
- (E) os determinados pelo currículo da escola.

35. Para que o processo de construção de significados de natureza sociointeracional seja possível, as pessoas utilizam três tipos de conhecimento: conhecimento sistêmico, conhecimento de mundo e conhecimento _____.

A lacuna pode ser preenchida corretamente com a seguinte expressão:

- (A) estrutural-pragmático
- (B) da organização textual
- (C) das funções da linguagem
- (D) da morfossintaxe da língua
- (E) das formas de interação

As questões de números 36 a 50 referem-se ao texto a seguir.

International English is the concept of the English language as a global means of communication in numerous dialects, and also the movement towards an international standard for the language. Sometimes it refers simply to the varieties of English spoken throughout the world and some other times, “international English” refers to a desired standardization, i.e. Standard English; however there is no consensus on the path to this goal.

The modern concept of International English does not exist in isolation, but is the product of centuries of development of the English language. Unlike proponents of constructed languages, International English proponents face on the one hand the belief that English already is a world language (and as such, nothing needs to be done to promote it further) and, on the other, the belief that an international lingua franca would inherently need to be a constructed one (e.g. Esperanto).

International English is a concept of English that minimizes the aspects defined by either the colonial imperialism of Victorian Britain or the so-called “cultural imperialism” of the 20th century United States. While British colonialism laid the foundation for English over much of the world, International English is a product of an emerging world culture, very much attributable to the influence of the United States as well, but conceptually based on a far greater degree of cross-talk and linguistic transculturation, which tends to mitigate both U.S. influence and British colonial influence.

The development of International English often centers on academic and scientific communities, where formal English usage is prevalent, and creative use of the language is at a minimum. This formal International English allows entry into Western culture as a whole and Western cultural values in general.

(www.en.wikipedia.org/wiki/International_English. Adaptado)

36. Segundo o texto, o “Inglês Internacional”

- (A) é consequência do imperialismo britânico, que teve início na Era Vitoriana.
- (B) acabará sendo substituído por uma língua construída, como o esperanto.
- (C) está, em certa medida, ligado ao papel fundamental dos EUA na cultura mundial.
- (D) depende de uma espécie de transculturação com influência britânica e americana.
- (E) levará a uma padronização do inglês utilizado nos mais diversos países.

37. The adverb **throughout** as used in the sentence fragment “spoken throughout the world” could be correctly replaced by
- by means of.
 - to the very end.
 - from one side to the other.
 - in every part of.
 - along the whole.
38. In the sentence “however, there is no consensus on the path to this goal” (1st paragraph), **however** could be correctly replaced by
- although.
 - yet.
 - and so.
 - whether.
 - therefore.
39. A palavra **unlike**, conforme utilizada em “Unlike proponents of constructed languages” (no 2.º parágrafo), expressa ideia de
- dessemelhança.
 - desgosto.
 - destarte.
 - desagrado.
 - descrédito.
40. Proponents of International English
- disagree if either English or Esperanto should be used as a lingua franca.
 - think very strongly that English has to be promoted all over the world.
 - predict that English will eventually give its place to Esperanto as a lingua franca.
 - dislike each other since they do not agree on the international use of English.
 - face two conflicting views regarding the use of English as an international language.
41. O pronome pessoal **it** no trecho “Sometimes it refers simply to...” (na segunda frase do texto) refere-se a
- dialects.
 - international standards.
 - International English.
 - movement.
 - varieties of English.
42. O uso da expressão **a desired standardization** no trecho “sometimes, ‘international English’ refers to a desired standardization” (1.º parágrafo), permite-nos concluir que
- deseja-se usar o inglês, cada vez mais, como uma língua franca.
 - o inglês usado em todo o mundo apresenta muitas variações.
 - alguns defendem o inglês como língua internacional, enquanto outros não.
 - ao ser padronizado, o inglês se tornaria semelhante ao esperanto.
 - o inglês usado como padrão no mundo é o britânico, pois surgiu na era vitoriana.
43. A forma **either ... or**, que aparece no trecho “by either the colonial imperialism of Victorian Britain or the so-called ‘cultural imperialism’ of the 20th Century United States” tem sentido
- adversativo.
 - aditivo.
 - condicional.
 - alternativo.
 - explicativo.
44. A leitura do texto permite-nos concluir que
- o uso internacional do inglês não mais depende, fundamentalmente, dos países que o falam como língua materna.
 - o papel dos Estados Unidos na cultura do século XX acabou determinando a predominância do inglês como língua franca.
 - as comunidades científicas internacionais, apesar de utilizarem o inglês, não são criativas como as comunidades culturais.
 - os valores culturais ocidentais só podem ser apreendidos pelas diversas comunidades que dominam o inglês internacional.
 - sem as antigas colônias britânicas, não teríamos o uso do inglês em todo o mundo como acontece hoje em dia.
45. The underlined verb in “British colonialism **laid** the foundation” (3rd paragraph) is the past tense of the verb
- lie.
 - lain.
 - lend.
 - let.
 - lay.

46. The conjunction **while** in the excerpt “While British colonialism laid the foundation for English over much of the world” (3rd paragraph) could be correctly replaced by
- (A) although.
 - (B) when.
 - (C) until.
 - (D) eventually.
 - (E) just.
47. O verbo **mitigate**, usado no trecho “which tends to mitigate both...” (3.º parágrafo) tem como seu equivalente mais próximo em português, no contexto, o verbo
- (A) destacar.
 - (B) reposicionar.
 - (C) reduzir.
 - (D) considerar.
 - (E) apaziguar.
48. After reading the text, one may come to the conclusion that
- (A) experts have reached an agreement on how to make International English more uniform than it has been.
 - (B) the idea of an international format for the English language has appeared quite recently with the spread of American culture.
 - (C) International English is widely used for literary works these days, mainly in non-English speaking countries.
 - (D) the use of English all over the world is due to the need of a common language for a globalized community.
 - (E) the influence of the United States and Great Britain is still the major factor in the widespread use of English.
49. The use of **cross-talk** in “a far greater degree of cross-talk” (3rd paragraph) can be associated with the idea of
- (A) interference.
 - (B) interaction.
 - (C) interception.
 - (D) interracial.
 - (E) inter alia.
50. O advérbio **often**, conforme usado em “The development of International English often centers” (no 4.º parágrafo) tem sentido de
- (A) tempo.
 - (B) modo.
 - (C) quantidade.
 - (D) instrumento.
 - (E) frequência.